

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº 29 de 26 de julho de 2021

DOENÇA PELO NOVO CORONAVÍRUS 2019 - COVID-19

Semana epidemiológica 29 (18/07/2021 a 24/07/2021)

1. Análise epidemiológica

No Estado do Rio de Janeiro a Secretaria Estadual de Saúde registrou até o dia 27 de julho de 2021, 1.014.915 casos confirmados e 58452 óbitos por coronavírus (Covid-19).

No período até 24 de julho de 2021, a Secretaria Municipal de Saúde de Nova Iguaçu recebeu um total de notificações de 45424 casos para investigação de possível Infecção Humana pelo COVID-19. Até a presente data, 23049 pacientes residentes no município, foram confirmados para COVID 19 e 3097 pacientes residentes em outros municípios.

A taxa de incidência está em 2807 por 100.000 habitantes, menor que a taxa de 5878 incidência do Estado do RJ que está em por 100.000 habitantes (atualizada em 27/07).

PAINEL CORONAVÍRUS COVID-19
MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU / RJ
INCIDÊNCIA: 2807/ 100.000 hab.
LETALIDADE: 7,7%
MORTALIDADE: 216,65/ 100.000 hab.



PREFEITURA
NOVA IGUAÇU

Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE –SEMUS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE



1.1 TAXA DE REPRODUÇÃO BÁSICA

Abaixo, apresentamos o “Covidímetro”, que traz o cálculo do R, que indica o número de novos casos infecciosos secundários gerados a partir de um caso infectado em uma determinada população suscetível. Este indicador auxilia ao gestor na tomada de decisão para um controle mais efetivo de uma determinada epidemia, como por exemplo: adoção de medidas de proteção individual ou coletiva, incluindo o Lockdown, visando interromper a mobilidade e restringir ao máximo as atividades não essenciais.

Estão demonstrados no Covidímetro seis estágios de atenção:

- VERDE ESCURO : $R < 0,5$ (Risco Muito Baixo)
- VERDE CLARO: $0,5 \leq R < 0,9$ (Risco Baixo)
- AMARELO: $0,9 \leq R \leq 1,2$ (Risco Moderado)
- LARANJA: $1,2 < R \leq 1,6$ (Risco Alto)
- VERMELHO: $1,6 < R < 2$ (Risco Muito Alto)
- ROXO: $R \geq 2$ (Risco extremo)



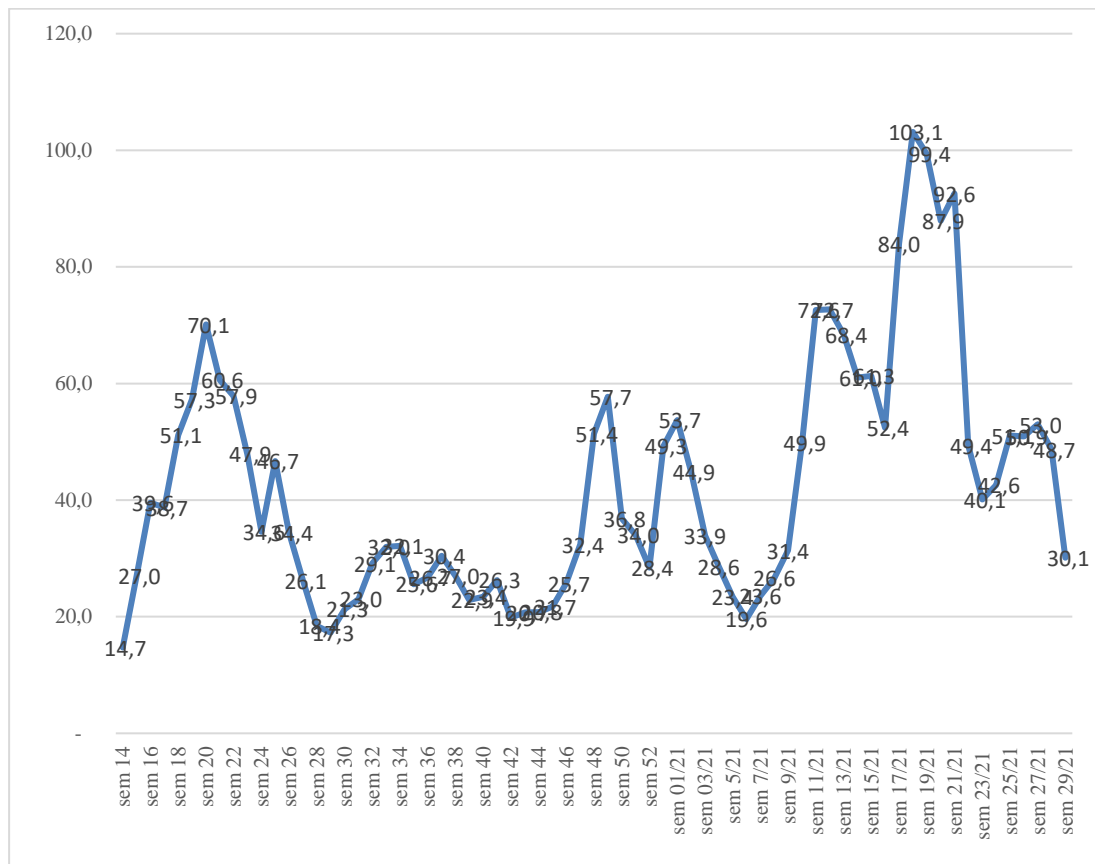
O município de Nova Iguaçu, após novo cálculo, apresenta o valor de $R = 1,16$ que significa um **Risco Moderado**. R calculado para a SE-25/21 (20/06 a 26/06) e letalidade calculada com data de início dos sintomas até 26/06/2021 com base de 15/07/2021.



2. RESULTADOS

2.1 Análise da incidência de casos de COVID

Gráfico 01 – Distribuição da média móvel do número de casos de COVID-19 por semana epidemiológica 9-52/2020 até semana 29/2021 no município de Nova Iguaçu/RJ



A média móvel de casos confirmados de COVID-19 por semana epidemiológica foi calculada pelo número de casos segundo a data de notificação. A média móvel teve seu pico na semana 20 com decréscimo nas semanas posteriores até a semana 24. Na semana 25 houve aumento e posteriormente contínuo decréscimo até a semana 29. A partir da semana 30 houve aumento progressivo da média com decréscimo na semana 35 e posterior aumento na semana 36. A partir da semana 37 até a 39 ocorre um declínio na média. Na semana 41 houve leve acréscimo com posterior decline e estabilização nas semanas seguintes (42 até a 44). A partir daí a média aumentou (45 até a 49) com declínio da semana 50 até a 52. A semana 53 mostrou aumento de 60 % em relação a duas semanas anteriores. A primeira semana de 2021 manteve o aumento na média. A partir da semana 02 a média apresenta decréscimo até a semana 07. A partir da semana 08 ocorre um aumento progressivo da média. A semana 11 mostra aumento importante ultrapassando a média do pico da pandemia no município. A



PREFEITURA
NOVA IGUAÇU

Estado Rio de Janeiro
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE –SEMUS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE



REDECIEVS

semana 12 mostra estabilidade com decréscimo na semana 13 e 14. A semana 15 e 16 mantiveram estabilidade. A semana 17 e 18 obtiveram a maior alta na média móvel desde início da pandemia. A semana 19 mostra decréscimo que se mantém na semana seguintes até a semana 24 onde houve leve acréscimo. Na semana 25 houve aumento da média mantida até a semana 27. A semana 28 e 29 mostram decréscimo porém existem 269 exames em análise.



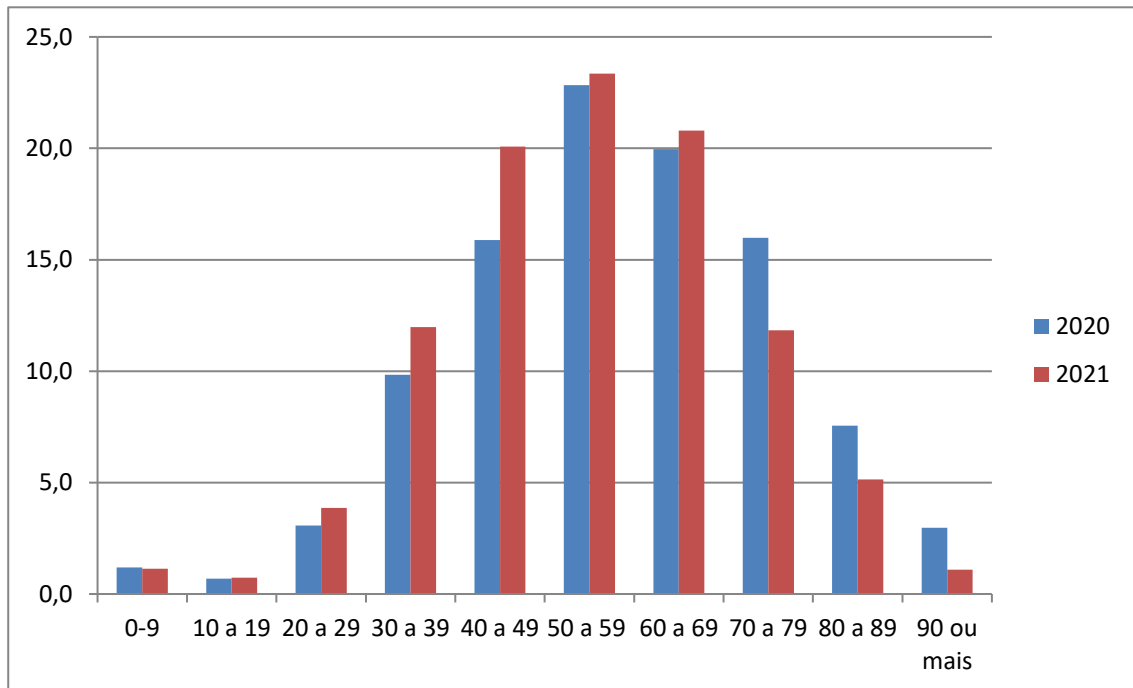
PREFEITURA
NOVA IGUAÇU

Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE –SEMUS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE



REDECIEVS

Gráfico 02 – Percentual dos casos de internação de SRAG por COVID-19 da semana epidemiológica 12-28/2020 em comparação a semana epidemiológica 12-28/2021 no município de Nova Iguaçu/RJ.

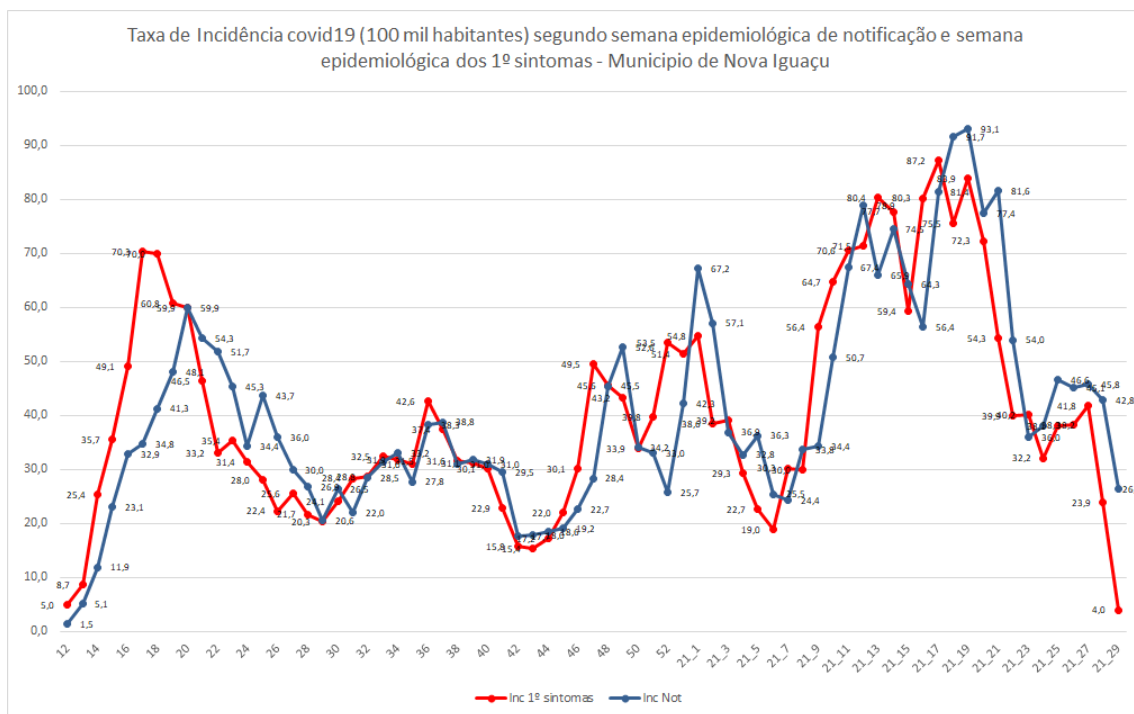


Fonte: SIVEP GRIPE ÚLTIMO ACESSO EM 19/07/2021

O gráfico 2 mostra o percentual de internações segundo a data de primeiros sintomas de casos de Síndrome respiratória aguda grave (SRAG) por COVID-19 entre as semanas epidemiológicas de 12 a 28 de 2020 e 12 a 28 de 2021 por faixa etária. O gráfico apresenta um aumento do número de internações em 2021 na faixa etária de 10 a 69. Na faixa etária a partir dos 70 anos ocorre queda no número de internações em 2021.



Gráfico 01 – Comparação de número de casos de COVID-19 de acordo com a data de notificação e data de primeiros sintomas no município de Nova Iguaçu/RJ – semana epidemiológica 12/2020 a 29/2021



O gráfico 01 mostra diferença entre as duas linhas de incidência. A linha da incidência por semana epidemiológica dos primeiros sintomas mostra aumento até a semana 18 (incidência de 70,1) com tendência de redução até a semana 29 (incidência de 20,0). Observa-se da semana 30 a 33 aumento, certa estabilidade na 34 a 35. Na semana 36 ocorreu novo aumento, redução até a semana 43, aumento nas semanas 44, 45, 46 e 47, redução até a 50, aumento na 51 e 52, redução até a semana 6 de 2021, aumento até a 11, redução na semana 12, aumento na semana 13, redução na 14 e 15, aumento na 16 e 17, redução na 18, aumento na 19, redução até 24, aumento na 25, estabilidade na 26, aumento na 27 e redução nas últimas semanas. A linha da incidência por semana de notificação mostra aumento até a semana 20 (incidência 60,0), redução até a semana 24 (incidência 34,5), aumento na semana 25 (incidência 43,7), ocorre decréscimo até a



semana 29 (incidência 20,6). Observa-se na semana 30 e 31 aumento e redução, respectivamente. Da semana 32 a 34 houve leve aumento, redução na 35, aumento na 36 e 37, redução na 38 e estabilidade até 41, redução na 42 com estabilidade até a 45, aumento na semana 46, 47, 48 e 49, redução até a 52, aumento na semana 53 e na primeira semana de 2021, redução até a semana 4 de 2021, aumento na semana 5, redução na semana 6 e 7, aumento na semana 8, 9, 10, 11 e 12, redução na 13, aumento na 14, redução na 15 e 16, aumento na semana 17, 18 e 19, redução na 20, aumento na 21, redução até 23, aumento na 24 e 25, redução na 26, leve aumento na 27 e redução nas últimas semanas. Observa-se uma diferença entre as duas curvas, relacionada ao tempo entre a data de primeiros sintomas e a data de notificação o que pode estar relacionada ao agravamento dos sintomas e a procura pelo serviço de saúde.

Tabela 1 – Distribuição das taxas de incidência e letalidade de casos confirmados de COVID-19 por URG e Bairro-Nova Iguaçu/2020

URG	BAIRRO	Conf.	Óbitos	Incid.	Letalid
CENTRO	CENTRO	2382	155	8729,43	6,5
	K 11	261	16	4364,55	6,1
	BAIRRO DA LUZ	617	46	2457,78	7,5
	SANTA EUGENIA	425	33	3064,17	7,8
	JARDIM IGUAÇU	364	28	3647,29	7,7
	CHACRINHA	82	8	1691,77	9,8
	MOQUETA	252	17	2935,35	6,7
	CALIFORNIA	275	26	4267,54	9,5
	VILA NOVA	223	15	2475,30	6,7
	JARDIM DA VIGA	277	17	2401,18	6,1
	RANCHO NOVO	393	28	5203,23	7,1
	VILA OPERARIA	130	10	1106,67	7,7
	ENG. PEQUENO	331	26	2456,77	7,9
	JARDIM TROPICAL	316	20	3456,95	6,3
PRATA	285	17	4237,92	6,0	
TOTAL	6613	462	3860,91	7,0%	
POSSE	POSSE	1257	100	10352,50	8,0
	CERAMICA	632	47	3080,97	7,4
	PONTO CHIC	337	32	2255,99	9,5
	AMBAI	250	17	4261,12	6,8
	NOVA AMERICA	193	25	1345,04	13,0
	CARMARY	349	35	1896,74	10,0
	TRES CORACOES	120	13	3504,67	10,8
	KENNEDY	248	27	1643,25	10,9
	PARQUE FLORA	179	15	2168,12	8,4
	B BOTAFOGO	176	14	3739,91	8,0
	TOTAL	3741	325	3178,77	8,7%
C.SOARES	COM. SOARES	1363	86	4839,00	6,3
	OURO VERDE	252	27	2451,12	10,7
	JARDIM ALVORADA	503	39	4066,62	7,8
	DANON	143	13	2309,06	9,1
	JARDIM PALMARES	281	25	1710,81	8,9
	ROSA DOS VENTOS	118	14	746,36	11,9
	JD. PERNAMBUCO	129	14	1255,35	10,9
	JARDIM NOVA ERA	366	21	2810,20	5,7
TOTAL	3155	239	2803,32	7,6%	

URG	BAIRRO	Conf.	Óbitos	Incid.	Letalid.
CABUÇU	CABUÇU	704	70	2884,18	9,9
	PALHADA	319	32	2525,13	10,0
	VALVERDE	350	27	3010,49	7,7
	MARAPICU	171	14	1396,49	8,2
	LAGOINHA	162	16	1239,48	9,9
	CAMPO ALEGRE	113	8	1414,44	7,1
	IPIRANGA	221	24	2295,87	10,9
	TOTAL	2040	191	2227,12	9,4%
KM 32	KM 32	269	23	1631,49	8,6
	JD. PARAISO	319	29	1845,64	9,1
	JD. GUANDU	262	26	1486,27	9,9
	PRADOS VERDES	159	12	1607,20	7,5
TOTAL	1009	90	1646,19	8,9%	
AUSTIN	AUSTIN	1169	106	4555,91	9,1
	RIACHAO	186	13	1539,99	7,0
	INCONFIDENCIA	43	5	770,47	11,6
	C. SAMPAIO	39	9	513,36	23,1
	TINGUAZINHO	62	9	617,41	14,5
	CACUIA	144	19	1802,93	13,2
	RODILANDIA	228	16	1504,95	7,0
V. GUIMARAES	85	17	530,06	20,0	
TOTAL	1956	194	1953,46	9,9%	
VILA DE CAVA	VILA DE CAVA	625	56	3899,67	9,0
	SANTA RITA	564	45	2347,95	8,0
	RANCHO FUNDO	88	7	1340,03	8,0
	FIGUEIRAS	163	17	6895,09	10,4
	IGUAÇU VELHO	36	4	903,61	11,1
	CORUMBA	338	30	2597,20	8,9
TOTAL	1814	159	2749,44	8,8%	
MIGUEL COUTO	MIGUEL COUTO	972	74	5147,49	7,6
	BOA ESPERANCA	173	14	2749,96	8,1
	PARQUE AMBAI	34	6	280,04	17,6
	GRAMA	132	12	1347,49	9,1
	GENECIANO	61	4	669,30	6,6
	TOTAL	1372	110	2440,20	8,0%
TINGUÁ	TINGUA	148	13	8323,96	8,8
	MONTEVIDEU	53	3	2120,00	5,7
	ADRIANOPOLIS	65	5	1571,19	7,7
	RIO DOURO	9	1	375,94	11,1
	JACERUBA	19	2	218,09	10,5
TOTAL	294	24	1506,07	8,2%	

A tabela 1 mostra a distribuição da taxa de incidência e de letalidade dos casos confirmados de COVID-19 por bairros e Unidade Regional de Governo – URG. A maior incidência de casos confirmados foi na URG Centro (3860,91) e a maior Taxa de Letalidade ocorreu na URG Austin (9,9%).

3.2 Análise epidemiológica dos óbitos

Dentre o total de casos notificados, 1794 pacientes residentes vieram a óbito por COVID-19. Ocorreram ainda 227 óbitos de pacientes residentes em outro município.

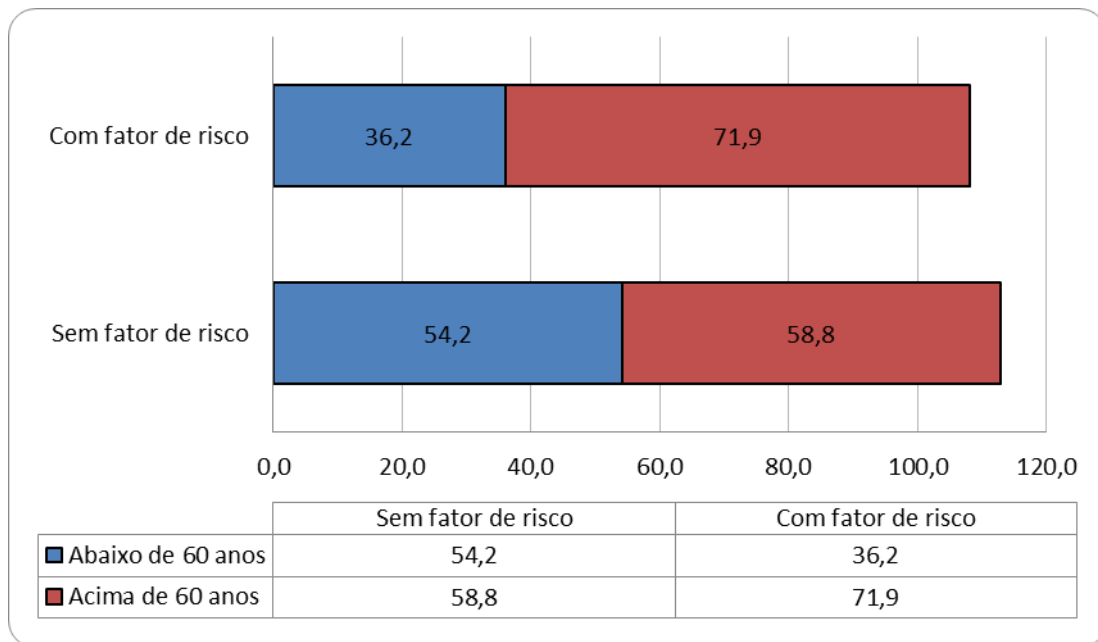
Entre os óbitos em pacientes residentes (Taxa de Letalidade de 7,7 %), assinala-se uma taxa ocorrência de 18,2 % entre 50-59 anos, 23,5 % na faixa etária entre 60-69, **23 % entre 70 -79 anos** e 16,4% nas idades acima de 80 anos. **Com relação ao sexo, 52,8 % eram do gênero masculino e 47,2 % do gênero feminino.**

Fatores de risco /comorbidades

Aproximadamente 62,8% dos óbitos apresentavam algum tipo de comorbidades, sendo as mais prevalentes: **doença cardiovascular (36,1%), diabetes mellitus (25,6%), doença renal crônica (5,2%) e obesidade (6,7%)**. Na avaliação da associação de duas ou mais condições crônicas e a letalidade ,15,2 % dos óbitos apresentavam cardiopatia crônica associadas a diabetes, 3,2% cardiopatia crônica associada a doença renal crônica e 1,6% cardiopatia crônica associada a diabetes e doença renal crônica

Dentre os óbitos que apresentaram **comorbidades, 71,9% possuíam 60 anos ou mais de idade**. Esse fato pode demonstrar uma maior vulnerabilidade em pacientes idosos com desenvolvimento de comorbidades, e que pode potencializar o risco de óbitos por covid-19 (Gráfico 4)

Gráfico 4: Distribuição percentual dos óbitos por SRAG confirmados para COVID-19, residentes no município de Nova Iguaçu, segundo a faixa etária e fatores de risco ou comorbidades.

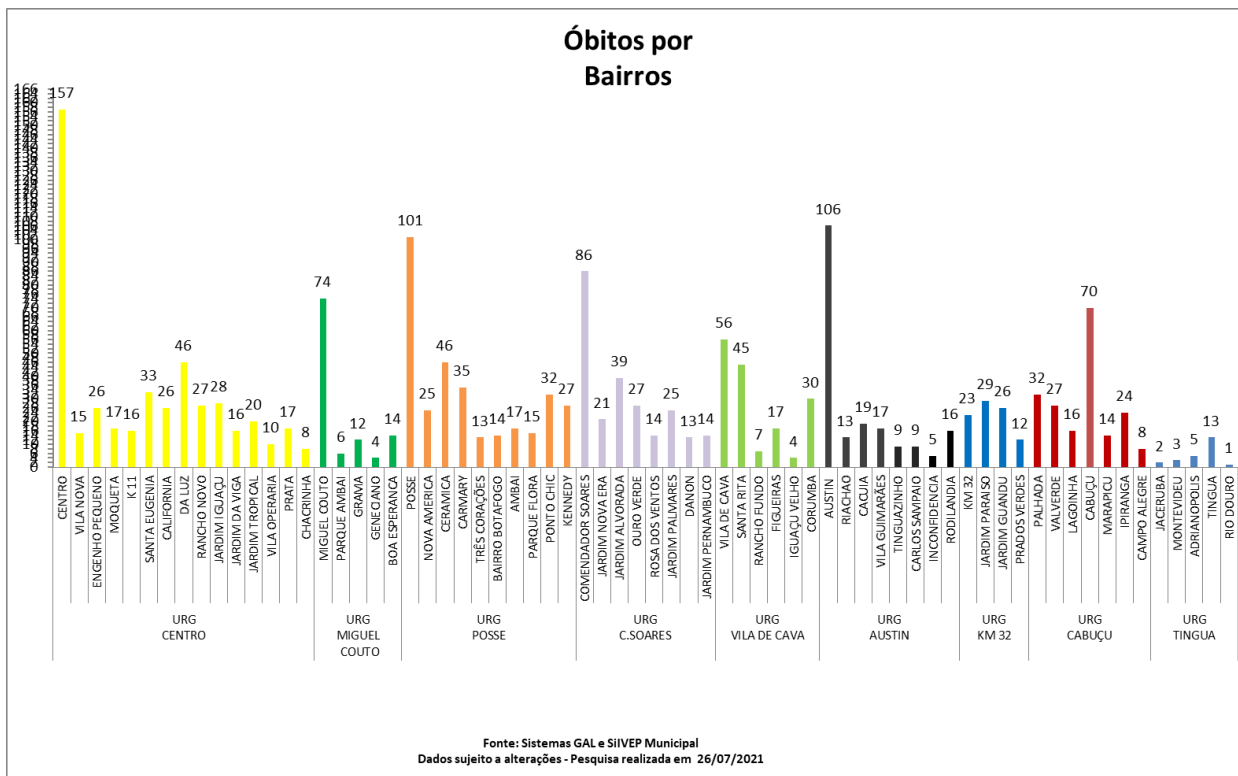


Fonte: SIVEP - Gripe - Notificações de Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAG) – Nova Iguaçu

O Gráfico 05 abaixo apresenta a distribuição dos óbitos por COVID 19 pelas Unidades regionais de governo e bairros de residência. As ocorrências dos eventos mostraram-se distribuídos em maior concentração nos bairros da URG Centro (462 óbitos), seguidos dos bairros da URG Posse (325 óbitos), Comendador Soares (239 óbitos), URG Austin (194 óbitos), URG Cabuçu (191 óbitos), Vila de Cava (159 óbitos), URG Miguel Couto (110 óbitos), URG Km 32 (90 óbitos) e URG Tinguá (24 óbitos).

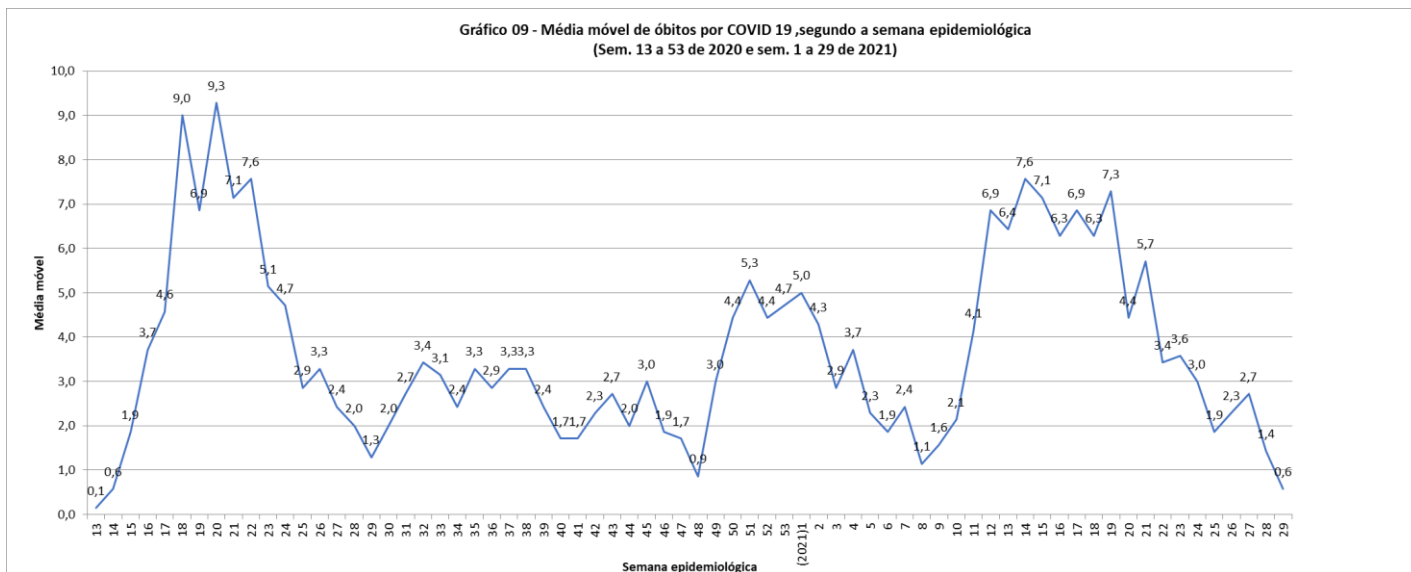


Gráfico 05- Frequência dos óbitos de COVID 19 por Bairros – Nova Iguaçu/2020-21



Fonte: SIVEP - Gripe - Notificações de Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAG) – Nova Iguaçu

Gráfico 06 – Distribuição da média móvel de óbitos segundo a semana epidemiológica de residentes município Nova Iguaçu (13- 53º sem de 2020 e 1- 29 sem de 2021)



Fonte: SIVEP - Gripe - Notificações de Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAG) – Nova Iguaçu
 Rua Bernardino de Melon nº1.895 Sala 45 – Centro – Nova Iguaçu – CEP 26.255-140
 Telefone: 021-2667-1278 – E-mail: cievs.novaiguacu@gmail.com



PREFEITURA
NOVA IGUAÇU

Estado Rio de Janeiro
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE –SEMUS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE



A média móvel de mortes é um indicador utilizado para suavizar oscilações e facilitar a visualização da tendência, permitindo mostrar se as mortes causadas pelo novo coronavírus estão aumentando, diminuindo ou estáveis.

O gráfico 09 mostra a distribuição da média móvel de óbitos segundo semana epidemiológica dos residentes do município de Nova Iguaçu/RJ. Em 2020 a semana 21 apresentou a maior média móvel de óbitos do período (9,3), o que coincidiu com o pico da média móvel dos casos (sem 20). A partir das 22ª semana ocorreu uma queda progressiva da média móvel de óbitos, permanecendo com uma variação de 5,3 a 0,9 a partir da 23ª semana. As semanas 50,51,52 e 53 apresentaram um evidente aumento da média móvel de óbitos, seguido de um decréscimo até a semana 8.

Em seguida as médias voltaram a subir, tendo **alcançado a média de 7,6 óbitos nas semanas 14, caracterizando a terceira onda** (ultrapassando o pico da segunda-onda) e mantendo uma variação de 0,6 a 7,6. O gráfico demonstra ainda que, a média móvel de óbitos nos últimos 14 dias (Sem. 26 de 2021) estava em 2,7 e na última semana (sem. 29 de 2021) está em 0,6. Isso representa uma variação percentual (tendência) de – 77,8, de mortes por COVID 19 no município. **A atual tendência de declínio nas médias de mortes é passível de alterações, tendo em vista que ainda existem óbitos em investigação, e que sua análise e encerramento depende da obtenção de informações clínicas e epidemiológicas.**



PREFEITURA
NOVA IGUAÇU

Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE –SEMUS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE



Elaboração

Ana Paula da Costa Resendes – Sanitarista
Carlos Alberto Silva e Souza – Sanitarista
Erika Barbosa dos Santos - Epidemiologista
Maria da Glória W. Cardozo – Sanitarista
Robson Soares Fernandes –Gestão em Saúde Pública.

Colaboração

Técnicos da Vigilância Epidemiológica de Nova Iguaçu – SEMUS NI
Ednei Santos Duarte – Técnico CIEVS/NI
Claudio Miceli de Farias (PESC/COPPE e NCE)
Guilherme Horta Travassos (PESC/COPPE)
Roberto de Andrade Medronho (Depto. Medicina Preventiva/Fac. Medicina)

Apoio

Luiz Carlos Nobre Cavalcanti – Secretário Municipal de Saúde
Clodoaldo Novaes – Subsecretário de Vigilância em Saúde



PREFEITURA
NOVA IGUAÇU

Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE –SEMUS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE



Referências bibliográficas:

- 1- SVS/SES-RJ Nº 22-A/2020-Boletim Epidemiológico – COE COVID-19 – 21/02/2020.
- 2- BRASIL. Ministério da Saúde. Portal Saúde. Disponível em <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-adoenca#definicaodecaso> BRASIL.
- 3- Ministério da Saúde. DATASUS. <https://datasus.saude.gov.br/esusve/> BRASIL.
- 4- Ministério da Saúde. DATASUS. <https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/>
- 5- CADSUS
WEB.<https://cadastro.saude.gov.br/novocartao/restrito/usuarioConsulta.jsp>
- 6- https://ufrj.br/sites/default/files/img-noticia/2020/05/nota_tecnica_covidmetro.pdf
- 7- BRASIL. NOTA TÉCNICA Nº 16/2020-CGPNI/DEIDT/SVS/MS. Orientações sobre a notificação da Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P), temporalmente associada à COVID19.
- 8- Nota de alerta MS - Síndrome Inflamatória Multissistêmica em crianças e adolescentes associada à COVID-19
OPAS- Organização Pan-Americana da Saúde. Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus),(DF); 2020. Disponível em 10 de agosto de 2020:
https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:COVID19&Itemid=875